



Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: NI n.º 1495 | ESTT | IPT | 2012

Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 3

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano|Semestre: 3|S2; Ramo: Tronco Comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938061

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Docente e horas de contacto

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto, T: 30; TP: 15; OT: 2.0;

Objetivos de Aprendizagem

Os alunos serão capazes de enquadrar a emergência dos movimentos artísticos da Contemporaneidade em Portugal, caracterizá-los e identificar os respectivos representantes e obras.

Entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico

Conteúdos Programáticos

I-Portugal nos sécs. XVIII e XIX

1Barroco

2Neoclacissismo

2Romantismo

3Naturalismo

II-Modernismo

1Caricaturismo e Humorismo

2Santa Rita e Amadeu de Sousa Cardoso

3Evolução modernista nos anos 20

4Os Anos 30 e a fundação do "Estado Novo"

5Vieira da Silva e o abstraccionismo

7-A Exposição de 1940

8- O Neo-realismo e o Surrealismo

9 -A Escultura (1850-1950)

10 -A Arquitectura Portugue

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1-A evolução político-cultural de Portugal no séculos XVIII e XIX

1-O Barroco

2 -O Neoclassicismo

3 - O Romantismo



- 4 – O Naturalismo
- 4.1 – Os pintores do «Grupo do Leão»
- II – A introdução do Modernismo em Portugal
- 1. – A Revolução Republicana e o desenvolvimento do Humorismo/Caricaturismo.
- 2 – O Futurismo em Portugal
- 2.1. Entre o Orpheu e o Portugal Futurista
- 2.2. Santa Rita Pintor
- 3 – Amadeu de Sousa Cardoso
- 4 – A evolução Modernista nos anos 20
- 4.1. – Eduardo Viana
- 4.2. – Os «Cinco Independentes»
- 4.3.- A decoração de «A Brasileira»
- 5 – Almada Negreiros
- 6 – Os Anos 30 e a fundação do “Estado Novo”
- 6.1. – O Secretariado de Propaganda Nacional e o papel de António Ferro.
- 6.2. – A revista de Arte e Crítica “Presença”.
- 6.3. – Novas tendências (Mário Eloy, Domingos Alvarez).
- 7 – Vieira da Silva
- 8 – A Exposição do Mundo Português em 1940
- 9- Os Anos 40: O Neo-Realismo e o Surrealismo
- 10 – A Escultura de meados do século XIX a meados do século XX
- 11 – A Arquitectura Portuguesa de finais do século XIX a meados do século XX

Metodologias de avaliação

Avaliação contínua: 2/3 de presença nas aulas, uma frequência e um trabalho escrito, com apresentação oral do mesmo. Em cada uma das componentes a nota mínima é 7,5 e a média final mínima é dez.

Avaliação final: exame escrito, com nota mínima de dez.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- AFONSO, Nadir, *O Sentido da Arte*, Liv. Horizonte, Lisboa, 1999
- AAVV, *História da Arte em Portugal*, vols. 8 a 14, Alfa, Lisboa, 1986
- BAPTISTA PEREIRA, FA, *História da Arte Portuguesa: Época Moderna (1500-1800)*, U.A., Lisboa, 1992
- FERNANDES, J (dir.) *Dicionário de Arte Barroca em Portugal*, Presença, Lisboa, 1989
- FERRO, A. *Dez anos de política do Espírito (1933-1943)*, Secretariado da Propaganda Nacional, Lisboa, 1943
- FRANÇA, J.A, *A Arte em Portugal no Século XX*, Bertrand, Lisboa, 1974
- IDEM, *A Arte Portuguesa de Oitocentos*, Biblioteca Breve, 1992
- IDEM, *A Arte em Portugal no Século XIX*, vols. 1, 2, Bertrand, Lisboa, 1990
- IDEM, *A Arte e a Sociedade Portuguesa no Século XX*, Liv. Horizonte, Lisboa, 2000
- IDEM, *História da Arte Portuguesa*, vol. IV, Presença, Lisboa, 2003



GONÇALVES, R.M, *Pintura e Escultura em Portugal, 1940-1980*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1991
NEGREIROS, A., *Obras Completas. Textos de Intervenção*, vol. VI, IN/CM, Lisboa, 1993
PESSOA, F., *Crítica. Ensaios, artigos e entrevistas*, Assírio e Alvim, Lisboa, 1999
PEREIRA, P. (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vol. III, C.L, Lisboa, 1995
RIBEIRO, I., *Raul Lino. Pensador Nacionalista da Arquitectura*, FAUP, 1994
SOUSA, E., *A pintura portuguesa neo-realista*, Artis, Lisboa, 1965

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Sendo um dos principais objetivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Contemporaneidade, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento.

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos, desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas e teórico-práticas com análise de obras de arte para apreensão das características determinantes dos movimentos artísticos e seus representantes.

Interpretação de textos conceptuais.

Apoio tutorial.

Visitas de estudo.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objetivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

